



UMA VISÃO ASSISTENCIAL DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO SISTEMA DE SAÚDE

SONIA MARIA SIMÃO DE MIRANDA GONÇALVES

Introdução: Este artigo de revisão analisa os significados dos termos "urgência" e "emergência" dentro do Sistema de Saúde, abordando a ambiguidade do uso dessas palavras e as dificuldades enfrentadas por profissionais e gestores na prestação de atendimento adequado. A falta de clareza entre esses termos impacta diretamente a qualidade do atendimento, evidenciando a necessidade de definições mais precisas para otimizar processos, atribuições e competências. **Objetivo:** O objetivo é discutir como as experiências recentes de outras áreas assistenciais podem contribuir para uma compreensão mais satisfatória dos conceitos de urgência e emergência, melhorando a resposta e a estrutura operacional em situações de urgência e emergência. **Material e Métodos:** A pesquisa se baseia na análise de trabalhos jurídicos e pareceres do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), assim como em definições adotadas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). Protocolos de atendimento, como o Suporte Avançado de Vida no Trauma (ATLS) e o Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS), também são avaliados. **Resultados:** Os resultados mostram que a distinção entre urgência e emergência é fundamental para a organização dos serviços de saúde. Urgência refere-se a situações imprevistas que podem ou não representar risco potencial de vida e requerem assistência médica imediata. Emergência implica em condições de saúde com risco iminente de vida ou sofrimento intenso, necessitando de tratamento médico imediato. Essas definições são cruciais para garantir que os profissionais atuem de acordo com a gravidade dos casos apresentados. O artigo destaca a importância de protocolos uniformes na sistematização do atendimento inicial a pacientes críticos, assegurando uma resposta rápida e eficaz. A reflexão inicial, advinda da área jurídica, é complementada por questionamentos do Cremesp, que enfatiza a necessidade de preparo e qualificação dos profissionais que atuam em serviços de urgência e emergência para evitar danos irreparáveis aos pacientes. **Conclusão:** Finalmente, o texto sugere uma revisão conceitual dos termos urgência e emergência, com base na prática médica atual e na análise dos processos de trabalho. As definições propostas visam atender melhor às necessidades do sistema de saúde, oferecendo uma orientação mais clara e eficaz para o desenvolvimento dos serviços assistenciais.

Palavras-chave: **ASSISTÊNCIA À SAÚDE; EMERGÊNCIAS; URGÊNCIAS; SAÚDE PÚBLICA; SISTEMA DE SAÚDE**